



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	458
Servidor	Edi Morales Pinheiro Junior

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Iniciei minha carreira, como Técnico Administrativo em Educação (TAE), no cargo de Técnico em Química, quando no ano de 2011, ingressei na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)/Campus Uruguiana. Nessa Instituição Federal de Ensino (IFE) permaneci exatamente 1 (um) ano.

Fiz inúmeras relações profícuas de trabalho com os(as) Colegas Servidores(as) e, neste tempo-espaço, para além das funções inerentes ao cargo, atuando no preparo de aulas práticas para os cursos de Aquicultura, Licenciatura em Ciências da Natureza, Farmácia e Medicina Veterinária, participei: - como membro suplente, do Conselho Municipal de Educação de Uruguiana, na qualidade de Representante de Instituições de Ensino Superior (Decreto nº 157/2011); - como ministrante de uma Oficina, na I Semana Acadêmica das Licenciaturas (I SEMALI) e Seminário Acadêmico-Profissional Docente; - do “Projeto recreação e vida no campo - Aquicultura”; - da organização da 10ª Olimpíada de Química do Rio Grande do Sul/UNIPAMPA/Campus de Uruguiana; - da coordenação o curso de extensão “Curso de capacitação de professores: o uso das redes sociais, como ferramentas virtuais nos processos pedagógicos”; - como colaborador nos projetos de extensão “PATRIPAMPA: (re)construindo a identidade cultural, ambiental e patrimonial de Uruguiana com professores e profissionais da educação básica”, “Tecendo o currículo da Educação Básica e superior em Rodas de Conversa”, “Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa em foco” e “Luz, câmera, ação, edição e intervenção: o meio ambiente não conhece fronteiras”; e, - da organização do III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (III SIEPE), equivalente a nossa Mostra da Produção Universitária (MPU). No projeto PATRIPAMPA, ainda ministrei uma Palestra e no III SIEPE, ministrei uma Oficina. Como podemos concluir foi um ano de intensas atividades e muitas aprendizagens.

Mesmo distante da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), organizei com a Profa. Dra. Maria do Carmo Galiuzzi, atualmente inativa, mas a época Professora Titular da Escola de Química e Alimentos (EQA) - FURG, o 31º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (31º EDEQ) e o X Seminário de Pesquisa Qualitativa: vivências em metodologia. No ano seguinte, em 2012, ingresso na FURG por redistribuição de cargo ocupado, a meu pedido. Motivei-me por possuir minha residência oficial em Rio Grande - RS, família próxima dessa cidade e, especialmente por preteritamente ter uma trajetória histórica marcada por respeito, gratidão e dedicação, desde o meu estágio do Curso Técnico em Química, passando pela Graduação e Mestrado, na FURG. Evidencio que o motivo da aceitação, por parte dessa Universidade, deveu-se ao fato de que paralelamente ao Curso de Graduação em Química - Licenciatura e Habilitação em Ciências (2001 - 2005) atuei no Laboratório de Hidroquímica (LABHIDRO), do Instituto de Oceanografia (IO), da FURG. Dentre as atividades desenvolvidas no referido Laboratório destaco: - participação nos Projetos de Monitoramento Ambiental; - Projetos de monitoramento das águas de tanques de cultivo de camarão; - Projeto de cooperação internacional, envolvendo pesquisadores do Skidaway Institute of Oceanography, da University of South Carolina e da FURG; e, - demais Projetos envolvendo análise de metais traço em sedimento e tecido biológico.

Após, exerci a docência por dois anos, no Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati (CTI) - FURG, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), como professor substituto (2.º grau). No ano de 2010 concluí o Curso de Mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da vida e Saúde (PPGEC) - FURG.

Penso que todos estes “caminhos percorridos” permitiram meu “reingresso”, na FURG, agora como Servidor Público



MEMORIAL RSC-PCCTAE

concursado, no cargo de Técnico em Química, lotado no IO, inicialmente no Núcleo de Oceanografia Química (NOQ)/Laboratório de Ensino de Oceanografia Química (LEO_{quím}), e agora por readequação (Portaria 3271/2025 - IO) no Núcleo de Instrumentação e Apoio Técnico (NIO-AT)/LEO_{quím}, da mesma Unidade Acadêmica (UA), para com a mesma motivação e compromisso com a UNIPAMPA, seguir contribuindo de forma significativa ao executar atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

Desde minha redistribuição para esta “casa”, desenvolvo atividades voltadas ao preparo de aulas práticas nos Cursos de Oceanologia e Tecnologia em Gestão Ambiental. Para além das atribuições ordinárias do cargo, atuei e atuo em diferentes frentes, que serão melhor descritas no item 2. Minha trajetória na FURG caracteriza-se pela busca permanente de qualificação, pela participação em diferentes dimensões da vida institucional e acadêmica e pela disposição em assumir responsabilidades que contribuam para o funcionamento e o desenvolvimento da Universidade. Nesse sentido, o item a seguir apresenta as atividades e experiências que fundamentam o pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), no nível RSC-PCCTAE VI.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

2.1 No exercício do mandato como membro suplente, do segmento Técnico Administrativo em Educação, na composição do Conselho Universitário (CONSUN), da FURG, no período de 01/01/2023 até 31/12/2024, através da Portaria Nº 3423/2022, do Gabinete do Reitor (ITEM 1 - ANEXO), atuei especialmente nas discussões sobre temas relevantes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2024–2033), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) e a Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade. Minha responsabilidade foi representar os servidores TAE, acompanhar as discussões e contribuir para o processo coletivo de análise e deliberação das matérias, questões estas registradas na Ata nº 479 do CONSUN - 22/12/2023. Noutro momento acompanhei, também as discussões e deliberações sobre temas institucionais, entre eles o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) e outras questões acadêmicas e administrativas, questões registradas na Ata nº 483 do CONSUN - 06/12/2024 e 13/12/2024.

2.2 Atuei em atividades de fiscalização de concursos públicos para provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação da FURG, conforme os Editais nº 07/2014, 05/2015, 11/2016, 07/2017, 08/2017, 02/2025 e 17/2025, respectivamente com participação nos certames realizados em 08/06/2014, 30/08/2015, 11/12/2016, 30/07/2017, 20/08/2017, 25/05/2025 e 30/11/2025. Minha atuação como fiscal de sala envolveu o cumprimento das orientações e procedimentos estabelecidos pela Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID), contribuindo para a organização, segurança, transparência e regularidade da aplicação das provas. Essa participação demonstrou responsabilidade, compromisso e colaboração com os processos institucionais de seleção e ingresso de servidores na Universidade, conforme declarações emitidas pela CSID (ITENS 4; 8; 24; 25; 26; 27; e, 28 - ANEXOS).

2.3 Entre os anos de 2014 e 2024, atuei na composição das bancas examinadoras dos concursos públicos para provimento de cargos da Área Técnica, exercendo a função de membro presidente, conforme Portaria nº 468/2014, no concurso para Técnico em Química, e como membro titular nos demais concursos para os cargos de Técnico em Química, Técnico de Laboratório/Química, Técnico de Laboratório - Área: Química e Técnico de Laboratório - Área: Biologia, conforme as Portarias nº 3429/2018, 1992/2019, 167/2024 e 834/2024, emitidos pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (ProGeP) (ITENS 10; 11; 18; 22; e, 23 - ANEXOS). Ao longo dessas 5 (cinco) participações em bancas examinadoras, tive atuação direta na elaboração e revisão das provas teóricas, dedicando especial atenção à seleção dos conteúdos, à clareza e precisão das questões, à adequação ao perfil e às atribuições dos cargos e à revisão criteriosa dos instrumentos de avaliação. Também participei da elaboração, organização e avaliação das provas práticas, atividade que exigiu conhecimento técnico, planejamento, cuidado na definição dos procedimentos e critérios de avaliação, além de máxima atenção para garantir condições adequadas, segurança, isonomia e confiabilidade aos candidatos. Destaco, em especial, minha primeira experiência como Presidente da Banca, pela confiança depositada pelo então Diretor do IO, a época, Prof. Dr. Osmar Olinto Möller Junior, atualmente servidor inativo, a quem registro meu



MEMORIAL RSC-PCCTAE

agradecimento especial.

2.4 Atuei na coordenação de 2 (dois) projetos de ensino (ITENS 5 e 7 - ANEXOS), ambos contemplados com bolsista remunerado, assumi a responsabilidade pela concepção, organização, acompanhamento e desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento dos processos formativos dos Estudantes de Graduação da FURG no âmbito das disciplinas teórico-práticas desenvolvidas no LEOquím.

O primeiro projeto, desenvolvido de 01/08/2023 a 31/07/2024, "A sala de aula de apoio do LEOquím: favorecendo e consolidando aprendizagens em química analítica", teve como propósito fortalecer e consolidar conhecimentos essenciais em Química Analítica, oferecendo suporte aos(as) Estudantes nos processos formativos das disciplinas teórico-práticas desenvolvidas no LEOquím.

Dando continuidade a essa experiência, o segundo projeto, desenvolvido de 01/08/2024 a 31/07/2025, "A sala de aula de apoio do LEOquím: aprimorando o desempenho acadêmico e diminuindo a retenção acadêmica", ampliou e aprofundou as ações de apoio aos(as) Estudantes, com foco na superação das dificuldades de aprendizagem, no aprimoramento do desempenho acadêmico e na redução dos índices de retenção.

2.5 No âmbito da avaliação de publicações científicas (ITEM 15 - ANEXO), durante o ano de 2016, foram realizadas 2 (duas) avaliações de trabalhos submetidos aos Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (CETS), periódico científico online, de acesso aberto e de periodicidade trimestral, vinculado ao Instituto Federal de Goiás (IFG) - Campus Inhumas, dedicado à divulgação de pesquisas e discussões teóricas relacionadas às áreas de Educação, Tecnologia e Sociedade. O periódico possui ISSN 2316-9907 e classificação Qualis A4 (2017–2020).

A participação como avaliador *ad hoc* representou uma importante contribuição para o processo de qualificação e avaliação da produção científica, envolvendo trabalhos relacionados à área das Ciências, diretamente articulada à trajetória da minha formação no Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, da FURG. A atividade demandou responsabilidade, rigor acadêmico, análise crítica e compromisso ético com a qualidade, relevância e consistência das pesquisas submetidas à publicação.

Nesse sentido, a avaliação dos trabalhos para a CETS não se configura apenas como uma atividade de colaboração editorial, mas como uma ação de responsabilidade acadêmica e de parceria Interinstitucional, contribuindo simultaneamente para o fortalecimento do periódico, para a qualidade da produção científica na Área de Ciências e para a projeção da FURG nos espaços de cooperação e comunicação científica.

2.6 Como continuidade da atuação desenvolvida junto à UNIPAMPA/Campus Uruguaiana, e já integrando a FURG, mantive a participação em atividades acadêmicas do Curso de Especialização em Educação em Ciências, iniciada em 2012, quando também ministrei a disciplina Ciência, Tecnologia e Sociedade no Ensino de Ciências.

Nesse contexto, tive a oportunidade de realizar minha primeira orientação em um Programa de Pós-Graduação, acompanhando a Estudante Marli Spat Taha no desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Educação em Ciências, da UNIPAMPA (ITEM 16 - ANEXO). O trabalho, intitulado "Aprendizagens com a investigação da experimentação no livro didático de ciências", inseriu-se no campo das Ciências e possibilitou uma experiência especialmente significativa de acompanhamento da construção do conhecimento científico e da formação de uma profissional da área da Educação em Ciências.

A atividade de orientação representou uma importante responsabilidade acadêmica, envolvendo o acompanhamento sistemático da pesquisa, a discussão e o aprimoramento do problema investigativo, a orientação metodológica, a análise dos resultados, a construção da escrita acadêmica e o incentivo à autonomia intelectual da orientanda. Mais do que acompanhar a elaboração de um trabalho final, a orientação constituiu um processo formativo baseado no diálogo, na troca de conhecimentos, no rigor científico e na construção compartilhada de aprendizagens.

Além da dimensão formativa, essa experiência evidencia a continuidade de uma parceria interinstitucional entre a UNIPAMPA e a FURG, fortalecendo a cooperação entre Instituições Federais de Ensino Superior e ampliando os espaços de diálogo, formação e produção de conhecimento.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

2.7 Nessa caminhada, participei de diferentes atividades de avaliação de trabalhos em eventos acadêmicos e científicos (ITENS 12; 19; e, 21 - ANEXOS), assumindo responsabilidades relacionadas à análise, apreciação e seleção de produções voltadas ao Ensino de Ciências e à Educação Química. Essas experiências evidenciam não apenas a participação ativa na Comunidade Acadêmica, mas também o reconhecimento da experiência construída na área e o compromisso com a qualificação da produção científica e dos processos de formação.

Em 2013, participei da avaliação de trabalhos submetidos ao 33º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (33º EDEQ), na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Posteriormente, em 2018, atuei novamente como avaliador no 37º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (37º EDEQ) - “EDEQ: 37 anos - Rodas de Formação de Professores na Educação Química”, na FURG.

Também participei, em 2011, do Comitê Científico de avaliação das apresentações de pôsteres do I Seminário Internacional de Educação em Ciências (I SINTEC), na FURG, atuando na apreciação das produções apresentadas no evento. Essa responsabilidade envolveu a análise da qualidade, pertinência e contribuição dos trabalhos, colaborando para a organização e consolidação de um espaço de divulgação e intercâmbio científico.

2.8 Desde 01/09/2024, participo da equipe de trabalho do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares, atividade de extensão, em nível de aperfeiçoamento, desenvolvida no âmbito do Programa de Formação Continuada de Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação (PRODITEC), iniciativa do Ministério da Educação (MEC) executada pela FURG, atuando como Apoio Técnico Teórico (ATT), Declaração nº 30, emitida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)(ITEM 20 - ANEXO).

Como ATT, minha atuação envolve responsabilidades relacionadas ao acompanhamento e suporte às atividades formativas, contribuindo para a mediação dos processos de aprendizagem, o diálogo entre os participantes, a articulação dos referenciais teóricos com as experiências concretas dos gestores e o desenvolvimento das atividades propostas no curso.

2.9 No exercício de atividades de fiscalização e acompanhamento de contratos e convênios, atuei no acompanhamento do Convênio nº 020/2013 - SICONV nº 791617/2013, firmado entre a FURG e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG), destinado à execução do projeto “Implantação da Rede de Marégrafos do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)” (ITEM 9 - ANEXO).

A atuação nessa atividade, de 02/12/2013 a 31/10/2019, envolveu responsabilidade institucional no acompanhamento da execução do convênio trimestralmente, contribuindo para o monitoramento das ações previstas, a verificação do cumprimento das obrigações estabelecidas e a observância dos procedimentos administrativos e legais aplicáveis. A fiscalização constituiu, assim, importante instrumento de controle, transparência, zelo pelo patrimônio público e garantia da adequada execução dos recursos e objetivos pactuados.

2.10 Como conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que sou titular, com formação que não foi utilizada para percepção do atual Incentivo à Qualificação (IQ), no caso o Mestrado, destaco a conclusão, no segundo semestre de 2005, do Curso de Graduação em Química - Licenciatura e Habilitação em Ciências, pela FURG. Mais do que a obtenção de uma titulação acadêmica, essa conquista representou um verdadeiro divisor de águas em minha vida pessoal, acadêmica e profissional (ITEM 3 - ANEXO).

Minha trajetória na área da Química havia iniciado anteriormente, com a formação como Técnico em Química, concluída em 2000 na então Escola Técnica Federal de Pelotas, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)/Campus Pelotas. A formação técnica proporcionou os primeiros conhecimentos sistematizados da área, o contato com práticas laboratoriais e uma aproximação concreta com o fazer Científico e Tecnológico. Entretanto, ingressar e concluir a graduação em Química - Licenciatura significou dar um passo decisivo na ampliação dessa formação, passando da perspectiva predominantemente técnica para uma formação acadêmica, científica e pedagógica mais ampla.

2.11 Em 2012, dei início a uma tarefa que havia sido cobrada desde o dia da defesa do Mestrado, na FURG, transformar



MEMORIAL RSC-PCCTAE

minha dissertação em um livro. Tal fato se concretizou em 2014, com a publicação do livro “A formação de professores no enfoque CTS: a aula de ciências pela narração de unidades de aprendizagem no grupo de pesquisa/formação”, com ISBN 978-3-639-69430-7 (ITEM 2 – ANEXO). A obra constitui um importante desdobramento da pesquisa desenvolvida no mestrado e representa a oportunidade de transformar uma experiência acadêmica em conhecimento sistematizado e socializado, ampliando seu alcance para além do espaço da Pós-Graduação.

O livro discute a formação de professores a partir do enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), destacando o papel da reflexão coletiva e da escrita de narrativas pedagógicas como instrumentos capazes de favorecer a compreensão e a transformação da prática docente. Nesse sentido, a produção assume a formação de professores como um processo permanente, crítico e coletivo, no qual ensinar Ciências não significa apenas transmitir conteúdos, mas criar condições para que Educadores e Educandos compreendam criticamente a realidade em que estão inseridos.

Ainda no âmbito da produção e socialização do conhecimento acadêmico, tive a oportunidade e a honra de participar da organização do *E-book* do 37º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (37º EDEQ), realizado em 2017, com o tema “EDEQ - 37 anos: Rodas de Formação de Professores na Educação Química”. A publicação do *E-book* constituiu uma importante forma de sistematizar, registrar e ampliar a circulação dos conhecimentos, experiências e reflexões produzidos no âmbito do encontro. A publicação do *E-book* se deu em 2018 (ITEM 13 - ANEXO).

2.12 No critério da produção e socialização do conhecimento a partir da Extensão Universitária, participei como coautor do capítulo “Excursões de um laboratório itinerante: *kits* analíticos qualitativos para a avaliação da qualidade de águas naturais”, publicado no *E-book* “Extensão universitária da FURG [recurso eletrônico]: a produção de conhecimentos a partir da prática extensionista” (ITEM 6 - ANEXO).

O trabalho sistematiza e socializa a experiência do Laboratório Itinerante, projeto permanente do LEOquím, voltado à avaliação qualitativa da qualidade de águas naturais e efluentes, desenvolvido a partir da utilização de três *kits* analíticos manuais destinados à avaliação dos níveis de ferro, cloretos e fósforo. A proposta possibilita aproximar conhecimentos científicos e tecnológicos de diferentes públicos, levando a Ciência para além dos espaços tradicionalmente destinados à sua produção e ensino.

2.13 Em 2017, atuei na coordenação do 37º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (37º EDEQ), com o tema “EDEQ - 37 anos: Rodas de Formação de Professores na Educação Química”, experiência que representou uma importante responsabilidade acadêmica e institucional em minha trajetória (ITEM 17 - ANEXO).

A coordenação de um evento com a relevância e a trajetória histórica do EDEQ, juntamente com as Professoras Maria do Carmo Galiazzi e Aline Machado Dorneles envolveu planejamento, organização, articulação entre diferentes sujeitos e instituições, acompanhamento das atividades e tomada de decisões, contribuindo para que o encontro alcançasse seus objetivos científicos, formativos e acadêmicos. Essa atuação exigiu capacidade de trabalho coletivo, diálogo, responsabilidade e compromisso com a qualidade das atividades desenvolvidas.

2.14 Por fim, destaco o exercício da atividade de coorientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na graduação em Oceanologia, em 2018, da acadêmica Gabriela Costa Martins, matrícula 68478, intitulado “Área de Proteção Ambiental (APA) da Lagoa Verde: qualidade das águas nas adjacências da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Rio Grande (RS)” (ITEM 14 - ANEXO).

A coorientação representou uma importante responsabilidade acadêmica, envolvendo o acompanhamento da estudante na construção e desenvolvimento de seu trabalho, a contribuição na discussão dos aspectos científicos e metodológicos da pesquisa, a análise dos resultados e o estímulo à autonomia acadêmica. Por se tratar de um estudo relacionado à qualidade das águas e à conservação ambiental, a experiência também possibilitou articular conhecimentos científicos com uma problemática concreta do território, contribuindo para a formação de uma profissional capaz de compreender e investigar questões ambientais de relevância social.

As atividades aqui apresentadas são, portanto, recortes de uma trajetória muito mais ampla, escolhidos por representarem momentos significativos de uma caminhada construída com trabalho, aprendizagem, compromisso



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Institucional, formação de pessoas e, sobretudo, dedicação à Universidade e àquilo que acredito ser a essência do fazer acadêmico: ensinar, aprender, pesquisar, compartilhar e contribuir.

3. Saberes e competências desenvolvidos

As experiências apresentadas evidenciam a construção de um conjunto amplo e integrado de saberes, habilidades e competências desenvolvidos ao longo da trajetória acadêmica e profissional na FURG e em outras IFE. Essas vivências possibilitaram articular conhecimentos técnicos e científicos, formação pedagógica, capacidade de gestão, responsabilidade institucional, compromisso social e trabalho colaborativo, consolidando uma atuação profissional pautada pela aprendizagem permanente e pela contribuição para a Universidade e para a sociedade.

No âmbito da gestão e da participação institucional, a atuação como representante dos servidores Técnico-Administrativos em Educação no CONSUN possibilitou-me desenvolver competências relacionadas à análise de documentos institucionais, à compreensão das políticas acadêmicas e administrativas, à participação democrática, à argumentação, à negociação e à tomada coletiva de decisões. O acompanhamento de temas como PPI, PDI, proteção de dados, sustentabilidade e questões acadêmicas ampliou a capacidade de compreender a Universidade de forma sistêmica, reconhecendo a interdependência entre suas diferentes áreas, segmentos e processos. A experiência também fortaleceu a capacidade de representação, articulação e defesa responsável dos interesses coletivos.

As atividades relacionadas à fiscalização de concursos e à participação em bancas examinadoras desenvolveram competências de planejamento, organização, avaliação, tomada de decisões e cumprimento rigoroso de normas e procedimentos. A elaboração e revisão de provas teóricas e práticas exigiram domínio técnico, pensamento crítico, clareza na construção de instrumentos avaliativos, definição de critérios, imparcialidade, atenção à segurança e compromisso com a isonomia. Essas experiências fortaleceram, ainda, a capacidade de assumir responsabilidades institucionais e conduzir processos com ética, transparência, confiabilidade e elevado senso de responsabilidade pública. Na dimensão do ensino e da formação de Estudantes, a coordenação dos projetos de ensino desenvolvidos no LEOquím possibilitou aprimorar conhecimentos pedagógicos e estratégias de acompanhamento da aprendizagem, especialmente em componentes teórico-práticos de Química Analítica. Foram desenvolvidas habilidades de planejamento, coordenação de equipes, acompanhamento de bolsistas, identificação de dificuldades de aprendizagem e construção de estratégias de apoio aos(as) Estudantes. Essas experiências reforçaram competências relacionadas à mediação pedagógica, ao acolhimento, à permanência estudantil e à busca de alternativas para reduzir retenção, evasão e repetência, compreendendo o ensino como processo que envolve conhecimento, diálogo e acompanhamento.

As experiências de orientação, coorientação e apoio à formação acadêmica ampliaram a minha capacidade de acompanhar processos investigativos, discutir problemas de pesquisa, contribuir para escolhas metodológicas, analisar resultados e estimular a autonomia intelectual dos estudantes. A orientação e a coorientação de trabalhos também fortaleceram minhas competências de comunicação, escuta, diálogo, acompanhamento individualizado e construção compartilhada do conhecimento. Nesse processo, consolidou-se a compreensão de que ensinar e orientar constituem experiências de mão dupla, nas quais o conhecimento é compartilhado, reconstruído e permanentemente ampliado. No campo da pesquisa, produção e avaliação do conhecimento, a participação como avaliador *ad hoc*, membro de comitês científicos, avaliador de trabalhos em eventos e organizador de publicação acadêmica desenvolveu competências de análise crítica, rigor científico, ética, imparcialidade e responsabilidade intelectual. A publicação do livro e a participação na organização do *E-book* demonstraram minha capacidade de sistematizar experiências, transformar conhecimentos produzidos academicamente em materiais socializáveis e contribuir para a memória e disseminação da produção científica, especialmente nas áreas de Educação em Ciências e Educação Química.

A atuação na extensão universitária, particularmente por meio do Laboratório Itinerante e do PRODITEC, fortaleceu saberes relacionados à popularização da Ciência, à comunicação com diferentes públicos, à formação continuada e à articulação entre Universidade e Sociedade. A experiência com os *kits* analíticos qualitativos para avaliação da qualidade



MEMORIAL RSC-PCCTAE

da água possibilitou compreender a Ciência como instrumento de alfabetização científica, participação social e transformação da realidade. Já a atuação como ATT na formação de diretores escolares ampliou minhas competências de mediação, colaboração, diálogo e articulação entre conhecimentos acadêmicos e desafios concretos da Educação Pública.

A formação em Química, construída inicialmente pela formação técnica e posteriormente ampliada pela graduação em Química - Licenciatura e Habilitação em Ciências, constituiu a base para o desenvolvimento e integração desses diferentes saberes. A formação superior agregou conhecimentos científicos, pedagógicos e metodológicos, ampliando as possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa, na extensão e na Gestão Institucional. Associada à formação continuada e às experiências acumuladas, permitiu desenvolver uma visão interdisciplinar, especialmente na interface entre Química, Educação em Ciências, questões ambientais e Sociedade.

De forma transversal, todas essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências de liderança, comunicação, planejamento, organização, trabalho em equipe, resolução de problemas, pensamento crítico, responsabilidade ética, autonomia, capacidade de articulação e aprendizagem contínua. Mais do que competências isoladas, constituíram um repertório profissional integrado, construído na relação entre conhecimento e prática. Assim, os saberes desenvolvidos ao longo dessa trajetória expressam uma compreensão ampliada do fazer universitário, no qual ensinar, aprender, pesquisar, orientar, avaliar, gerir, dialogar e socializar conhecimentos são dimensões indissociáveis. As experiências demonstram a consolidação de uma atuação profissional comprometida com a qualidade da educação, a formação de pessoas, a produção e democratização do conhecimento, a gestão responsável da instituição e a transformação social. Nesse percurso, cada experiência contribuiu para fortalecer não apenas conhecimentos específicos, mas também a capacidade de colocá-los a serviço da Universidade, dos(as) Estudantes, da comunidade acadêmica e da Sociedade.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

As experiências apresentadas demonstram uma ampliação significativa do escopo de atuação profissional para além das atribuições ordinárias do cargo, que compreendem preparar, organizar e executar ensaios e análises químicas e físico-químicas em laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, assegurando suporte técnico, logístico e operacional às atividades acadêmicas. Ao longo da trajetória, o conhecimento técnico construído no exercício do cargo foi ampliado e mobilizado em atividades de natureza acadêmica, pedagógica, científica, administrativa, gerencial e extensionista, resultando em contribuições institucionais que ultrapassam o suporte laboratorial.

Um dos principais diferenciais está na assunção de responsabilidades de representação e participação na gestão universitária, especialmente no exercício do mandato como representante dos servidores Técnico-Administrativos em Educação no CONSUN. Essa atuação significou participar diretamente de discussões e deliberações relacionadas ao planejamento e às políticas institucionais, incluindo o PPI, o PDI, a proteção de dados, a sustentabilidade e questões acadêmicas e administrativas. A responsabilidade assumida ampliou a atuação profissional para o campo da governança universitária, contribuindo para processos democráticos de análise, construção e tomada de decisões e para a representação dos interesses coletivos dos servidores.

Também se destaca a participação em processos institucionais de seleção e ingresso de servidores, por meio da fiscalização de concursos públicos e da atuação em bancas examinadoras. A elaboração, revisão, aplicação e avaliação de provas teóricas e práticas representou uma responsabilidade diferenciada, exigindo domínio técnico, planejamento, definição de critérios, imparcialidade, segurança e compromisso com a isonomia. A atuação como presidente de banca, em especial, ampliou o nível de responsabilidade assumido, envolvendo liderança e coordenação de processos avaliativos. Como resultado institucional, essas participações contribuíram para a realização de concursos organizados, seguros, transparentes e confiáveis, colaborando diretamente para a qualificação dos processos de provimento de cargos Técnico Administrativos, da FURG.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Na área do ensino, a coordenação de 2 (dois) projetos de ensino no LEOquím constitui importante experiência de inovação e ampliação de responsabilidades. A criação e continuidade das salas de aula de apoio estruturaram uma estratégia institucional voltada ao enfrentamento das dificuldades de aprendizagem em componentes teórico-práticos de Química Analítica. Além de coordenar as ações e acompanhar bolsistas, houve atuação na identificação de necessidades dos estudantes e na construção de alternativas pedagógicas destinadas ao aprimoramento do desempenho acadêmico e à redução da retenção. A iniciativa contribuiu para fortalecer o LEOquím como espaço de acolhimento, acompanhamento e apoio à formação, ampliando sua função para além da execução das atividades laboratoriais.

No campo da formação acadêmica, a orientação e a coorientação de trabalhos de conclusão de curso representaram outra ampliação relevante. Essas atividades permitiram utilizar conhecimentos técnicos e científicos em processos de investigação, formação e produção de conhecimento, contribuindo para a autonomia acadêmica dos estudantes e para a abordagem de problemas concretos, especialmente relacionados ao ensino de Ciências e à qualidade ambiental. Os resultados obtidos nos trabalhos orientados demonstram a efetividade dessa contribuição para a formação de estudantes e para a produção acadêmica interdisciplinar.

A atuação em avaliação científica, organização de eventos e produção editorial também ultrapassou as atribuições convencionais do cargo. A participação como avaliador *ad hoc*, membro de comitê científico, avaliador de trabalhos, coordenador do 37º EDEQ e organizador de publicação acadêmica representou contribuição direta para a qualificação, organização e disseminação da produção científica. A publicação de livro e a coautoria de capítulo sobre o Laboratório Itinerante demonstram, ainda, a capacidade de transformar experiências acadêmicas e extensionistas em conhecimento sistematizado e socializado, ampliando o alcance das ações desenvolvidas na Universidade.

Particularmente relevante como inovação extensionista é a participação na sistematização e divulgação da experiência dos kits analíticos qualitativos para avaliação da qualidade de águas naturais. Essa iniciativa aproxima o conhecimento científico da sociedade, permitindo que diferentes públicos tenham contato com procedimentos simples de avaliação ambiental. Dessa forma, o conhecimento técnico associado à Química é transformado em instrumento de alfabetização científica, participação social e compreensão de problemas relacionados à qualidade da água, ampliando a função tradicional do laboratório para uma perspectiva de diálogo e transformação social.

Outra ampliação expressiva ocorreu com a participação no PRODITEC, como ATT na formação continuada de diretores escolares. Trata-se de uma atuação diretamente relacionada à extensão universitária e à formação de profissionais da Educação Básica, envolvendo mediação, acompanhamento, colaboração e articulação entre referenciais teóricos e experiências concretas da gestão escolar. Essa responsabilidade evidencia a capacidade de mobilizar conhecimentos construídos na Universidade em benefício de outros públicos e de contribuir para a aproximação entre FURG, Sistemas de Ensino e Escolas.

Destaco, ainda, a atuação no acompanhamento e fiscalização de convênio institucional relacionado à implantação da Rede de Marégrafos do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta). Essa responsabilidade envolveu acompanhamento sistemático da execução de ações pactuadas, observância de procedimentos administrativos e legais e zelo pela adequada aplicação dos recursos e cumprimento dos objetivos estabelecidos. Além de representar uma atribuição de confiança institucional, essa experiência contribuiu para a transparência, o controle e a efetividade de uma iniciativa científica estratégica para o monitoramento da costa brasileira.

Em conjunto, essas experiências produziram resultados institucionais que podem ser sintetizados na qualificação dos processos de ensino e aprendizagem; fortalecimento da formação de estudantes e servidores; aprimoramento dos processos seletivos; participação na gestão universitária; ampliação da produção e disseminação científica; fortalecimento da extensão; aproximação entre Universidade e sociedade; apoio à formação de gestores da Educação Básica; e, contribuição para a gestão responsável de projetos e recursos públicos.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A trajetória profissional, acadêmica e institucional apresentada neste memorial evidencia um processo contínuo de ampliação de saberes, competências, responsabilidades e formas de contribuição para a FURG, que ultrapassa significativamente o exercício ordinário das atribuições do cargo de Técnico-Administrativo em Educação. As experiências desenvolvidas ao longo da carreira demonstram a mobilização de conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos, administrativos e institucionais em diferentes dimensões da vida universitária, constituindo um conjunto de saberes diferenciados que fundamenta o pleito pelo Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC-PCCTAE VI.

O Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, estabelece que o RSC-PCCTAE reconhece o saber não instituído decorrente da atuação profissional dos servidores na dinâmica de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino. Para o nível VI, o Decreto estabelece como referência o mínimo de 75 pontos e sete critérios específicos, sendo indispensável que pelo menos um deles esteja vinculado à produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico. O próprio Decreto determina, ainda, que a avaliação considere saberes e competências diferenciados capazes de qualificar a execução das atribuições ordinárias e contribuir de maneira singular para o aprimoramento da atuação profissional ou para a consecução de resultados institucionais.

É justamente nessa perspectiva que se insere minha trajetória. Embora minha atuação profissional tenha como base as atividades técnicas de laboratório, relacionadas ao preparo, organização e execução de ensaios e análises químicas e físico-químicas e ao suporte às atividades acadêmicas, as experiências apresentadas demonstram uma progressiva ampliação dessa atuação para ensino, pesquisa, extensão, gestão, avaliação, formação de pessoas, produção científica, representação institucional e acompanhamento de projetos estratégicos.

No requisito relacionado à participação em grupos, comissões e representações, destaca-se o exercício do mandato como membro suplente do CONSUN, representando o segmento Técnico-Administrativo em Educação. Essa experiência possibilitou participar de discussões e deliberações sobre o PPI, o PDI, proteção de dados, sustentabilidade e questões acadêmicas e administrativas, além da articulação de demandas relacionadas ao Instituto de Oceanografia. O próprio Anexo I do Decreto contempla o exercício de mandato em conselhos superiores e a atuação em organização, fiscalização e elaboração de provas de concursos como critérios específicos.

A participação em concursos públicos e bancas examinadoras evidencia, igualmente, ampliação de responsabilidade. A atuação como fiscal e, especialmente, como membro e presidente de bancas, envolvendo elaboração, revisão, aplicação e avaliação de provas teóricas e práticas, exigiu domínio técnico, planejamento, liderança, imparcialidade, segurança e responsabilidade institucional. Não se tratou de mera execução de procedimentos, mas de atuação qualificada em processos essenciais à seleção e ao ingresso de novos servidores na Universidade.

No âmbito dos projetos institucionais e apoio ao ensino, a coordenação dos 2 (dois) projetos de ensino desenvolvidos no LEOqúm representa contribuição diferenciada para a formação acadêmica. A implantação e continuidade da sala de aula de apoio constituíram estratégia de acompanhamento dos estudantes, enfrentamento das dificuldades de aprendizagem e redução da retenção acadêmica. A atuação envolveu concepção, planejamento, coordenação, acompanhamento de bolsistas, avaliação das ações e socialização dos resultados, enquadrando-se na perspectiva de participação e coordenação de projetos institucionais prevista no Anexo II do Decreto.

A orientação, coorientação e avaliação de trabalhos acadêmicos e científicos também demonstram a ampliação do campo de atuação. A orientação em curso de especialização, a coorientação de TCC em Oceanologia, a avaliação de trabalhos em eventos e periódicos e a participação em comitês científicos evidenciam competências de análise crítica, rigor científico, mediação pedagógica, acompanhamento de processos investigativos e formação de estudantes. Essas experiências aproximam-se diretamente dos critérios previstos para orientação, avaliação de trabalhos e atividades acadêmicas e científicas.

No requisito de produção, prospecção e difusão do conhecimento científico ou técnico, obrigatório para o RSC-PCCTAE VI, a trajetória apresenta elementos particularmente expressivos. Destacam-se: - a conclusão da Graduação em Química - Licenciatura e Habilitação em Ciências, formação superior à exigida para o ingresso no cargo e não utilizada para



MEMORIAL RSC-PCCTAE

percepção do Incentivo à Qualificação; - a publicação do livro decorrente da dissertação de Mestrado; - a organização do *E-book* do 37º EDEQ; - a coautoria de capítulo sobre o Laboratório Itinerante; - a apresentação de trabalhos em eventos; - a avaliação de produções científicas; - a participação na coordenação de evento acadêmico e as atividades de orientação e coorientação. O Anexo VI do Decreto contempla expressamente esses tipos de produção e difusão, incluindo formação superior à exigida, publicação ou organização de livro, autoria ou coautoria de capítulo, apresentação de trabalhos, avaliação de projetos, coordenação de eventos e coorientação de trabalhos de conclusão de curso. A publicação do livro "A formação de professores no enfoque CTS" assume especial relevância nesse contexto, pois representa a transformação de conhecimento produzido na Pós-Graduação em uma produção intelectual sistematizada e socializada. Da mesma forma, a coautoria do capítulo sobre os *kits* analíticos qualitativos para avaliação da qualidade das águas demonstra a capacidade de transformar uma experiência extensionista em conhecimento científico acessível e compartilhável, aproximando a produção universitária da sociedade.

A atuação no PRODITEC, como ATT, amplia ainda mais essa perspectiva, pois demonstra a mobilização de conhecimentos acadêmicos e profissionais na formação continuada de diretores escolares e técnicos das Secretarias de Educação. Essa experiência evidencia a capacidade de atuar como mediador do conhecimento, colaborar em processos formativos e contribuir para a aproximação entre Universidade, Educação Básica e sociedade.

Também destaco a fiscalização e acompanhamento do Convênio relacionado ao SiMCosta, atividade que envolveu responsabilidade administrativa, monitoramento da execução, observância de obrigações e zelo pela adequada utilização dos recursos e alcance dos objetivos pactuados. Trata-se de experiência que demonstra confiança institucional e capacidade de atuação em processos que envolvem responsabilidade, controle, transparência e interesse científico estratégico para a FURG.

O conjunto dessas experiências demonstra, portanto, que os conhecimentos construídos ao longo da carreira não permaneceram restritos ao domínio técnico da Química e às atividades laboratoriais. Houve um processo contínuo de transformação do saber técnico em saber acadêmico, pedagógico, científico, administrativo e institucional, permitindo atuar em diferentes espaços e contribuir para resultados que alcançam estudantes, servidores, pesquisadores, gestores, comunidade acadêmica e sociedade.

A relação com o RSC-PCCTAE VI evidencia-se, assim, não apenas pela quantidade ou diversidade das experiências, mas principalmente pela sua complexidade, continuidade, articulação e repercussão institucional. A trajetória demonstra participação em diferentes requisitos previstos no Decreto nº 13.048/2026, incluindo representação institucional, projetos de ensino, concursos e bancas, responsabilidades administrativas, orientação, avaliação científica, produção e difusão de conhecimento, extensão, formação continuada e organização de eventos.

Dessa forma, considero que o conjunto apresentado demonstra o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, que qualificaram minha atuação profissional para além das atribuições ordinárias do cargo e possibilitaram contribuições singulares para a FURG. A trajetória revela uma atuação pautada pela aprendizagem permanente, pela responsabilidade institucional, pela produção e socialização do conhecimento e pelo compromisso com o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação de pessoas.

O pleito pelo RSC-PCCTAE VI representa, portanto, o reconhecimento de uma trajetória profissional construída ao longo dos anos pela ampliação progressiva de responsabilidades e pela capacidade de colocar conhecimentos técnicos, científicos e pedagógicos a serviço da Instituição. Mais do que reconhecer títulos ou atividades isoladas, busca-se reconhecer o conjunto de experiências que demonstra a transformação do conhecimento em ação institucional, inovação, formação, produção científica e contribuição social, em consonância com os princípios e critérios estabelecidos pelo Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.

6. Síntese

A trajetória apresentada neste memorial evidencia uma construção profissional marcada pela aprendizagem permanente,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

ampliação progressiva de responsabilidades e compromisso com a FURG, ultrapassando as atribuições ordinárias inerentes ao cargo de Técnico-Administrativo em Educação. Embora minha atuação tenha como base a formação e o trabalho técnico na área da Química e o suporte às atividades laboratoriais de ensino, pesquisa e extensão, ao longo dos anos desenvolvi e mobilizei saberes técnicos, científicos, pedagógicos, administrativos e institucionais em diferentes espaços da vida universitária.

As experiências relatadas demonstram participação efetiva na gestão e representação institucional, na fiscalização e composição de bancas de concursos, na coordenação de projetos de ensino, na orientação e coorientação de estudantes, na avaliação de trabalhos científicos, na produção e organização de publicações, na coordenação de eventos acadêmicos, na extensão universitária, na formação continuada e no acompanhamento de projetos e convênios de interesse estratégico para a FURG. Esse conjunto revela não apenas diversidade de atividades, mas, sobretudo, complexidade, continuidade, responsabilidade, articulação e repercussão institucional.

Em consonância com o Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, que regulamenta o Reconhecimento de Saberes e Competências dos servidores do PCCTAE, a trajetória apresentada demonstra saberes e competências diferenciados, construídos pela experiência profissional e capazes de qualificar o exercício das atribuições e contribuir para resultados institucionais.

Por isso, considero que as experiências apresentadas expressam uma trajetória profissional, construída com dedicação, responsabilidade, compromisso institucional e permanente disposição para aprender, ensinar, compartilhar e contribuir. O pleito pelo RSC-PCCTAE VI representa, nesse sentido, o reconhecimento de uma caminhada na qual o conhecimento deixou de ser apenas instrumento para a execução de tarefas e passou a constituir fundamento para liderar, formar, orientar, avaliar, produzir, socializar, articular e transformar. É esse conjunto de saberes e competências, construído e colocado a serviço da FURG e da sociedade, que sustenta o presente pedido de reconhecimento.

Gratidão FURG!